



Globo Online

Ajuda federal

Governo federal anuncia liberação de R\$ 130 milhões para obras emergenciais em Angra e na Baixada

07/01 às 21h21 Rafael Galdo e Geralda Doca

Cabral é cercado por jornalistas no momento do anúncio da liberação de verbas / foto: marco antônio teixeira- o globo

ANGRA DOS REIS e BRASÍLIA - Os ministros Márcio Fortes, das Cidades, e Geddel Vieira, da Integração Nacional, anunciaram no início da tarde desta quinta-feira a liberação emergencial, por medida provisória, de R\$ 80 milhões para a recuperação de Angra dos Reis, a cidade mais afetada pelas chuvas do início do ano no estado. Acompanhados do governador Sérgio Cabral, do vice-governador, Luiz Fernando Pezão; da Secretária do Ambiente, Marilene Ramos; do secretário de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Cortes e do prefeito de Angra, Tuca Jordão, eles sobrevoaram os locais mais atingidos no município e na Baixada Fluminense. Depois de registrar as consequências das chuvas em Nova Iguaçu, Belford Roxo, Mesquita, São João de Meriti e Duque de Caxias, Geddel Vieira anunciou a liberação de R\$ 50 milhões para seis municípios da Baixada Fluminense afetados pelas chuvas, totalizando uma ajuda do governo federal de R\$130 milhões.

Reunidos na sede da Defesa Civil de Angra dos Reis, eles anunciaram que, durante a reunião do PAC da Mobilidade, marcada para o dia 13 de janeiro - com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, e do ministro da Fazenda, Guido Mantega - também será discutida a liberação de verbas para programas de prevenção no município. Até agora, são 31 mortos em Ilha Grande e 52 em todo o município de Angra. o rio é a cidade do país com o maior número de vítimas fatais desde o início do período de chuvas, em dezembro: 74. Devido a riscos de novos desabamentos, a secretaria estadual do Ambiente informou nesta quarta-feira que o número de demolições pode chegar a três mil em angra dos reis.

Em Brasília, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmou nesta quinta-feira que o presidente Lula vai assinar, na próxima semana, um decreto liberando os recursos do fundo de garantia do tempo de serviço (fgts) para a população atingida pelas chuvas. Segundo levantamento da Caixa Econômica Federal, cerca de 40 mil trabalhadores que moram em Angra poderão sacar ao todo R\$ 9,363 milhões do fundo. O vice-presidente do banco, Moreira Franco, alertou que as autoridades locais precisam agilizar os procedimentos para que os trabalhadores possam usar o dinheiro do FGTS, como a decretação de calamidade e a elaboração de relatórios com os dados ambientais. Também é preciso que o Ministério da Integração homologue esses documentos.

Pagamento de ICMS será facilitado em Angra

O pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) será facilitado para o comércio varejista das regiões de Angra dos Reis atingidas por deslizamentos de terra. Até a próxima semana, será publicado decreto que estende o prazo

de pagamento e parcela em até seis vezes o imposto relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2010.

O ICMS gerado pelas vendas realizadas em janeiro seria normalmente recolhido no dia 10 de fevereiro. Com a medida, os impostos devidos só começarão a ser pagos em maio. O imposto devido em cada mês poderá ser recolhido em até seis parcelas mensais. Assim, a primeira parcela de janeiro será paga em maio, a segunda em junho, quando vence a primeira parcela de fevereiro, e assim sucessivamente.

Também a partir da próxima semana, a Investe Rio (Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro), irá oferecer linhas de crédito para empreendedores de Angra que sofreram perdas por conta da tragédia. Os recursos poderão ser usados para a compra de máquinas, equipamentos, reconstrução de edificações comerciais e capital de giro. Um ponto de atendimento será instalado na cidade, onde os interessados poderão se cadastrar.

Para o empreendedor pessoa física, o limite de crédito oferecido será de R\$ 5 mil, e os juros, de 12,25% ao ano. O período de carência é de três meses e o prazo para pagamento é de 15 meses. Já para o empreendedor pessoa jurídica, o limite será de R\$ 50 mil. Os juros variam entre 7,25% e 9,25% ao ano. A carência é de 12 meses e o prazo para pagamento é de 24 meses.